

O que dizem os moradores da "Gávea-asfalto" sobre segurança...

"A sensação constante de insegurança gera medo, estresse e mudanças de hábitos."

"Muitas pessoas evitam andar a pé, sair sozinhas ou utilizar espaços públicos."

"O problema não é apenas o crime em si, mas a vivência cotidiana da insegurança."

"Há ausência de patrulhamento e desconfiança nas instituições de segurança."

"O bairro sofre com imagem negativa e desvalorização, impactando até o valor dos imóveis."

O que dizem os moradores da "Gávea - Rocinha e Parque da Cidade" sobre segurança...

"Mais da metade dos moradores das favelas encontram-se insatisfeitos com a segurança."

"O cotidiano é marcado por restrição de circulação e medo de acessar outras áreas."

"A ausência de políticas públicas consistentes aprofunda a vulnerabilidade."

"A insegurança compromete mobilidade, acesso a serviços e integração com o restante do bairro."

"A convivência com poderes paralelos reforça a sensação de abandono pelo Estado."

O que dizem os moradores da "Gávea-asfalto" sobre EDUCAÇÃO-CIDADÃ...

"O individualismo crescente dificulta a formação de um espírito de comunidade."

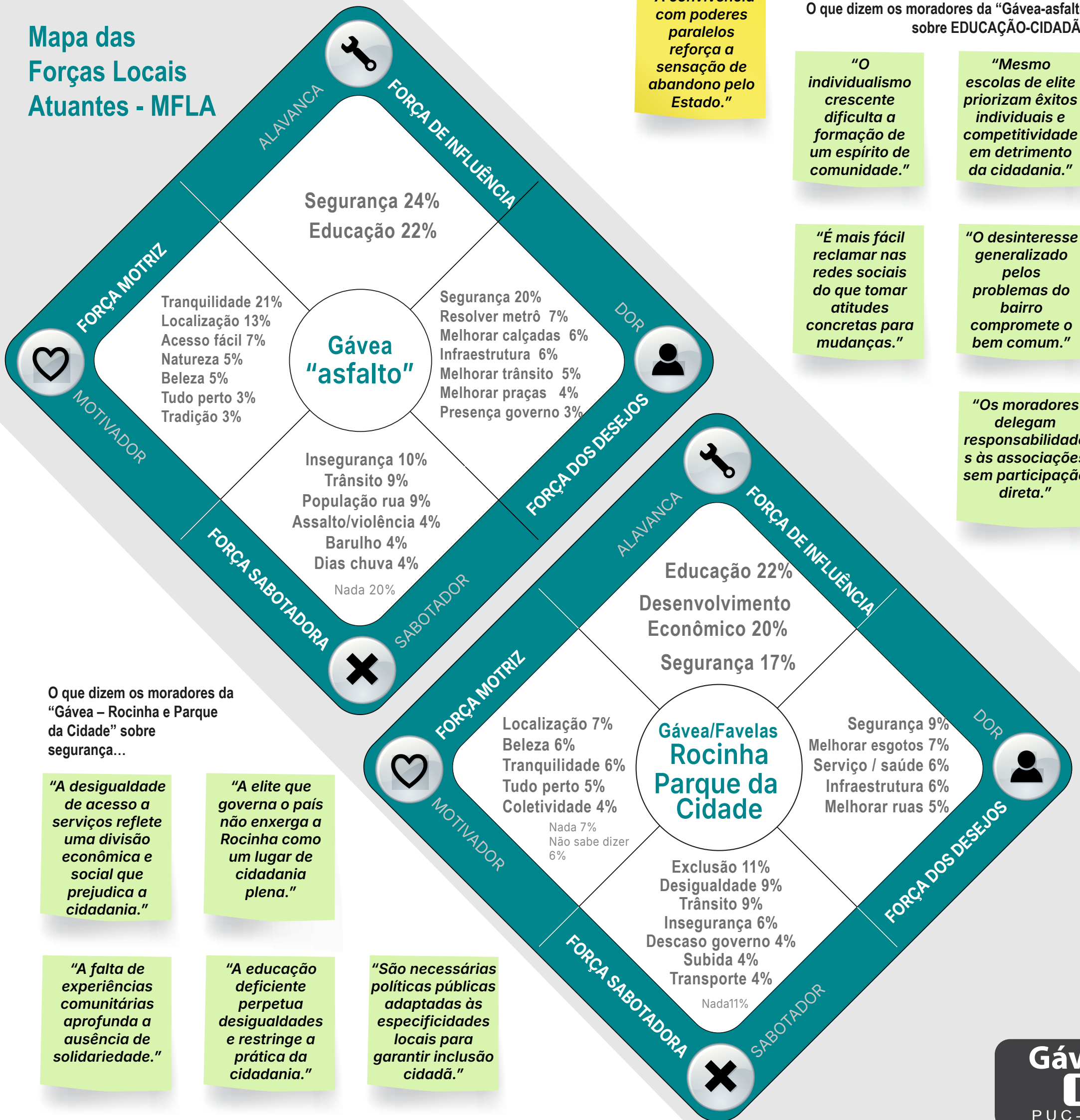
"Mesmo escolas de elite priorizam êxitos individuais e competitividade em detrimento da cidadania."

"É mais fácil reclamar nas redes sociais do que tomar atitudes concretas para mudanças."

"O desinteresse generalizado pelos problemas do bairro compromete o bem comum."

"Os moradores delegam responsabilidade às associações sem participação direta."

Mapa das Forças Locais Atuantes - MFLA



O que dizem os moradores da "Gávea - Rocinha e Parque da Cidade" sobre segurança...

"A desigualdade de acesso a serviços reflete uma divisão econômica e social que prejudica a cidadania."

"A elite que governa o país não enxerga a Rocinha como um lugar de cidadania plena."

"A falta de experiências comunitárias aprofunda a ausência de solidariedade."

"A educação deficiente perpetua desigualdades e restringe a prática da cidadania."

"São necessárias políticas públicas adaptadas às especificidades locais para garantir inclusão cidadã."

DESAFIO | EDUCAÇÃO CIDADÃ

A Gávea enfrenta o desafio de superar a fragmentação social entre “asfalto” e “favela” e de construir um senso coletivo de pertencimento, responsabilidade e engajamento cívico. A ausência de práticas consistentes de educação cidadã, tanto no ambiente formal quanto no informal, perpetua desigualdades, limita a mobilização comunitária e reforça o individualismo.

O desafio central é promover uma educação cidadã capaz de integrar diferentes perfis sociais, estimular a consciência coletiva e fortalecer valores de solidariedade, corresponsabilidade e respeito à diversidade, criando condições para que moradores e frequentadores compreendam seus papéis no ecossistema urbano e atuem de forma colaborativa para o bem comum.

Na **Gávea-asfalto**, o desafio em relação à educação cidadã está menos ligado à ausência de acesso a serviços básicos e mais à **indiferença e ao individualismo que fragilizam o senso de coletividade**. Apesar de haver maior satisfação com a qualidade da educação formal e com a infraestrutura, muitos moradores demonstram desinteresse pelos problemas que afetam o bairro como um todo, delegando responsabilidades às associações locais ou ao poder público, sem participação direta. **O desafio é estimular práticas de educação cidadã que fortaleçam a corresponsabilidade, ampliem a empatia com os diferentes segmentos do território e convertam a consciência individual em ação comunitária concreta, contribuindo para um bairro mais integrado e resiliente.**

Nas **favelas da Gávea (Rocinha e Parque da Cidade)**, o desafio em educação cidadã está profundamente **ligado à desigualdade histórica no acesso a direitos e serviços públicos**. A ausência ou baixa qualidade da infraestrutura urbana, somada à sensação de abandono pelo poder público, gera desconfiança, desmotivação e limita o engajamento comunitário. A educação formal, quando disponível, muitas vezes não contempla práticas que fortaleçam a cidadania, e as oportunidades de vivências coletivas são restritas por barreiras sociais, espaciais e econômicas. **O desafio é garantir oportunidades de educação cidadã que sejam adaptadas às especificidades locais, promovam equidade no acesso a direitos e fortaleçam a voz comunitária, possibilitando que os moradores se reconheçam como protagonistas de seu território e atuem de forma ativa na construção de uma cidade mais justa e integrada.**

Como podemos...

- promover a cooperação e o respeito mútuo entre moradores do “asfalto” e da favela para superar a desigualdade de acesso a serviços e direitos, criando uma cidadania integrada?
- incentivar a empatia e a solidariedade entre os moradores do “asfalto” e da favela, criando oportunidades de convivência e troca de experiências que promovam uma comunidade mais harmoniosa?
- expandir a educação para a cidadania na Gávea, capacitando professores e jovens para desenvolver habilidades sociais e uma consciência coletiva que os torne cidadãos mais ativos e responsáveis?
- criar espaços de diálogo e mobilizar os moradores da Gávea para participar ativamente das decisões políticas e reivindicar melhorias para o bairro, especialmente para as populações mais vulneráveis?
- fomentar redes de confiança entre escolas, universidades e associações de moradores, promovendo ações colaborativas que fortaleçam a cidadania e superem divisões sociais e territoriais?
- apoiar o desenvolvimento de iniciativas de economia circular, reciclagem e inovação social que promovam a cidadania ativa, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida tanto no “asfalto” quanto na favela?
- integrar a educação ambiental com a educação para a cidadania, utilizando iniciativas locais para sensibilizar a comunidade sobre a importância da sustentabilidade e da cidadania ativa?
- melhorar a comunicação entre moradores e instituições locais, criando plataformas que aumentem a transparência e a divulgação de boas práticas cidadãs, engajando mais a comunidade?
- implementar ações coletivas e uma governança eficaz que envolva os moradores do “asfalto” e da favela na gestão dos recursos e na solução de problemas locais, reduzindo as tensões sociais?
- transformar os moradores da Gávea em mentores e consultores de apoio às iniciativas e empreendedores locais?